



• Destaque desta terça-feira para as pancadas de chuva previstas para boa parte do Estado. No Oeste, sudoeste e no Sul as precipitações são mais expressivas. Descargas atmosféricas ocorrem em vários setores, mas a possibilidade de rajadas de vento é baixa.

Mín: 15°C em Curitiba  
Máx: 27°C em Londrina

Fonte: Simepar  
Fechamento desta edição: 11:00 horas  
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

# Diário da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR  
Terça-Feira, 09 de Junho de 2020 • ANO XIX • Edição N.º 2152 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/06/20.....	R\$ 90,00
MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/06/20.....	R\$ 38,00
TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/06/20.....	R\$ 59,00

Fonte: Deral/Seab

## Casos sobem 40% em uma semana e alcançam mais de 70% dos municípios

O boletim epidemiológico publicado nesta segunda-feira (8) pela Secretaria de Estado da Saúde mostra que a circulação do novo coronavírus aumentou 40% no Paraná na última semana. A diferença é entre os 1.477 casos da semana epidemiológica 22 (período de 24 a 30 de maio) e os 2.068 da semana 23 (de 31 de maio a 6 de junho). No mesmo quadro houve aumento de 83% no número de óbitos, de 29 para 53. A doença já atingiu 283 cidades no Paraná (70,9%).

As regiões que registraram maior quantidade de casos novos foram o Noroeste (54%), Leste (45%) e Oeste (42%). A primeira pulou de 195 para 300 novos casos em sete dias, a segunda de 543 para 788 e a terceira de 420 para 596. A incidência aumentou 20% na região Norte, de 319 diagnosticados com a doença para 384. Confira em fotos o mapa das macrorregiões da Secretaria da Saúde.

Entre a semana 21 (de 17 a 23 de maio) e a semana 22 houve crescimento de 68% no número de casos, e a maior incidência foi na região Oeste (163%).

### MÉDIA POR DIA

A pesquisa da semana epidemiológica leva em consideração a data do diagnóstico do caso ou do óbito e é alterada com frequência nos boletins conforme identificação de novos re-

gistros.

A média de novos casos por dia, a partir desse registro, foi de 295 na semana 23 e de 211 na semana 22. A de óbitos foi de 7,5 na semana passada, contra 4,1 na semana anterior.

Uma análise sobre a evolução diária dos casos e óbitos no mesmo período mostra aumento superior de casos diagnosticados (54,5%), de 1.381 (semana 22) para 2.133 (semana 23), e crescimento de 67,7% em relação às mortes, de 31 para 52.

Esse índice é a base dos informes epidemiológicos no Paraná e leva em consideração a quantidade de confirmações em 24 horas.

Nesse indicador, a média de novos casos por dia ficou em 304 na semana passada, contra 197 nos sete dias anteriores. Foram 7,4 mortes por dia na semana 23, contra 4,4 na semana 22.

### CONTINUA CRESCENDO

Os dados do boletim epidemiológico indicam que a curva de infecções pelo novo coronavírus continua crescendo e a tendência ainda é de evolução dias, porque mais pessoas serão testadas nas próximas semanas.

A testagem está dentro da estratégia ado-

tada pelo Governo do Estado de ampliar o mapeamento, o que envolve testes rápidos, novos laboratórios credenciados e os perfis selecionados para os testes gold (RT-PCR) no Laboratório Central do Estado e no Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). Cerca de 43 mil testes já foram realizados na rede pública.

### CIDADES

A doença alcançou 283 cidades nesta segunda-feira. Algumas regionais de Saúde já registram casos em todos os municípios de sua área de cobertura, como Paranaíba (1ª) e Cianorte (13ª), e outras concentram casos em 80% ou mais das suas cidades, como Curitiba e Metropolitana (2ª), com 86%; Pato Branco (7ª), com 80%; Foz do Iguaçu (9ª), com 88%; Cascavel (10ª), com 92%; Paranavaí (14ª), com 82%; Londrina (17ª), com 85%; Cornélio Procópio (18ª), com 80%; Jacarezinho (19ª), com 81%; e Telêmaco Borba (21ª), com 85%.

Os bolsões com menos casos no rol de cidades ficam na regional de Ivaiporã (22ª), com apenas 25%, e Umuarama (12ª), com 42%.

### REGIONAL

Ainda na divisão regional, Curitiba e RMC (2ª) concentram 2.346 casos confirmados, com 873 recuperados e 92 óbitos.

A segunda região com maior incidência é a de Cascavel (10ª), com 980 casos, 242 recuperados e 13 óbitos, e a terceira é a de Londrina (17ª), com 770 casos, 133 recuperados e 44 óbitos.

A regional de Saúde de Cascavel é a que concentra o maior com coeficiente de incidência por 1 milhão de habitantes do Paraná: 177. É seguida por Cianorte (169) e Cornélio Procópio (139). O coeficiente de mortalidade pela mesma proporção populacional é maior em Paranavaí (5,4) e Londrina (4,5). Em ambos os casos a incidência é menor do que a média nacional e maior do que a estadual.

A disseminação estadual de casos do novo coronavírus começou em Curitiba e no Interior concomitantemente. Em 12 de março os primeiros casos foram identificados na Capital e em Cianorte. Dez dias depois eram 11 municípios e oito Regionais de Saúde diferentes com confirmações.

No dia 1º de abril eram 43 municípios e 19 das 22 regionais atingidas. Um mês depois, em 1º de maio, 132 municípios e apenas a 4ª Regional de Saúde (Iratí) ainda não apresentava casos confirmados. Dois meses depois, em 1º de junho, 255 municípios já estavam com a doença.

Nesta segunda-feira (8), com casos em todas as regionais, a Capital ultrapassou em 1.300 diagnosticados, a RMC tem três cidades (São José dos Pinhais, Pinhais e Araucária) com mais de 100 infectados e Londrina e Cascavel já ultrapassaram 600 registros positivos.

### IDADE

O boletim demonstra que a população economicamente ativa ainda é a mais afetada pelo coronavírus, conforme evolução desde o começo dos registros. As quatro faixas etárias entre 20 e 59 anos já contam com mais de 1.000 casos cada.

O boletim mostra que 5.482 casos da Covid-19 são de pessoas entre 20 e 59 anos, o que representa 77,9% do total de 7.031 casos no Paraná. Entre 22 de abril (data em que essa métrica foi inserida nos informes) e 8 de junho, a evolução foi percentualmente mais rápida entre os mais jovens e a população adulta na comparação com os idosos.

Em números absolutos, foram 396 novos casos entre crianças e adolescentes, 4.698 entre adultos e 876 entre idosos.

Os casos escalaram 752% entre pessoas com 20 a 29 anos (de 147 para 1.253); 630% entre 40 e 49 anos (de 200 para 1.460); 589% entre 30 a 39 anos (de 242 para 1.669); 464% entre 50 e 59 anos (de 195 para 1.100); e 361% entre pessoas com mais de 60 anos (de 242 para 1.118).

### CRIANÇAS

O boletim também indica crescimento expressivo entre crianças. Já são 189 casos entre bebês e crianças até 9 anos e 242 entre jovens de 10 a 19 anos. Entre zero e 19 anos o salto foi de 722% entre 22 de abril e 8 de junho, de 35 para 431 casos.

Esse crescimento contínuo da circulação da doença na população adulta e infantil ajuda a justificar a queda na média da faixa etária dos infectados no Paraná, que já está em 42,3 anos, menor índice desde o começo desse registro.

### PERFIL

As mulheres continuam sendo as mais atingidas no Paraná: 3.656 x 3.375 casos de homens. São 2.558 pessoas já recuperadas (36,4%) e 307

continuem internadas (115 em UTI e 193 em enfermarias). A média é de 79 casos por dia no Estado desde o começo da pandemia, no dia 12 de março (há 89 dias).

### ÓBITOS

O Paraná já perdeu 157 homens e 62 mulheres para a doença. A média de idade é de 67,4 anos. Segundo os dados estatísticos, 73% tinham algum tipo de comorbidade (hipertensão, diabetes, cardiopatia, doença pulmonar, obesidade, doença renal crônica) e 27% eram saudáveis. Quase 80% eram brancos e o grau de escolaridade era bem variado, com predominância de pessoas com ensino médio completo.

Os óbitos já alcançaram 21% municípios do Paraná (84 dos 399). Apenas a 5ª Regional de Saúde (Guarapuava) ainda não contabilizou óbito pelo novo coronavírus.

Segundo o informe epidemiológico, 1.320 paranaenses morreram por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), entre elas a Covid-19, nos cinco primeiros meses do ano.

### CASOS

#### FAIXA ETÁRIA

0 – 5 anos – 134 casos – 1,9%  
6 – 9 anos – 55 casos – 0,7%  
10 – 19 anos – 242 casos – 3,4%  
20 – 29 anos – 1.253 casos – 17,8%  
30 – 39 anos – 1.669 casos – 23,7%  
40 – 49 anos – 1.460 casos – 20,7%  
50 – 59 anos – 1.100 casos – 15,6%  
60 – 69 anos – 562 casos – 7,9%  
70 – 79 anos – 342 casos – 4,8%  
80 anos ou mais – 214 casos – 2,9%

Total: 7.031 casos

#### LABORATÓRIOS DOS CASOS POSITIVADOS

Laboratório Central do Estado – 1.461 testes positivos  
IBMP – 2.654 testes positivos  
Demais laboratórios – 2.170 testes positivos  
Testes rápidos – 695 tes-

tes positivos  
Análise clínica/epidemiológica – 50 casos positivos  
Total: 7.030 \*

\*Um dos pacientes com diagnóstico positivo fez o teste nos Estados Unidos, não sendo incluído no gráfico de testes realizados.

### GÊNERO

3.375 homens  
3.656 mulheres

### CIDADES

Curitiba – 1.322  
Cascavel – 760  
Londrina – 612  
Maringá – 252  
Cornélio Procópio – 153  
São José dos Pinhais – 148  
Cianorte – 146  
Foz do Iguaçu – 132  
Pinhais – 132  
Paranavaí – 118  
Araucária – 113  
Toledo – 103  
Ponta Grossa – 101

### REGIONAIS COM MAIS CIDADES ATINGIDAS

Paranaíba (1ª) – 100% (7 dos 7 municípios)  
Cianorte (13ª) – 100% (11 dos 11 municípios)  
Cascavel (10ª) – 92% (23 dos 25 municípios)  
Foz do Iguaçu (9ª) – 88% (8 dos 9 municípios)  
Curitiba e Metropolitana (2ª) – 86% (25 dos 29 municípios)  
Londrina (17ª) – 85% (18 dos 21 municípios)

### ÓBITOS

0 – 5 anos – 1 caso – 0,4%  
10 – 19 anos – 1 caso – 0,4%  
30 – 39 anos – 10 casos – 4,1%  
40 – 49 anos – 20 casos – 8,2%  
50 – 59 anos – 42 casos – 17,2%  
60 – 69 anos – 47 casos – 19,3%  
70 – 79 anos – 58 casos – 23,8%  
80 anos ou mais – 64 casos – 26,3%  
Total: 243

### GÊNERO

157 homens  
86 mulheres

### CIDADES

Curitiba – 58  
Londrina – 33  
Maringá – 11  
Cascavel – 10  
São José dos Pinhais – 8  
Paranavaí – 6  
Piraquara – 6

Fonte: aen.pr.gov.br

